

ESTADO DA
PARAHYBA
ANO III

18 DE FEVEREIRO
DE 1892

TELEGRAMAS

SERVICO PARTICULAR

NO 17. Taxa cambial 12.

RECIFE, 17.

Regresso para ahi o Dr. Argemiro.

Os bancos fixaram transações a 12 e 17/8.

Telegrammas

Recebemos honrem da Provincia do Estado do Pernambuco o seguinte telegrama:

RECIFE, 17.

Continua a luta no Rio Grande do Sul.

O Dr. Thaumaturgo, Governador do Amazonas, recusa entrar e governo dos senhores do governo Federal; Os Officiaes da fletilla declararam a sua lealdade ao governador do Estado; O ministro italiano prendeu os seguintes: Liberdade e Caballero.

O Governador ordenou a deposição do General Clarindo, que, consistia, resistia.

A Junta Governativa de Santa Catharina recusa entrar e governo do Estado do Rio de Janeiro.

O Centro Operario Paulista protestou contra a dissolução do Congresso.

Aciudad publica.

E esperada a renuncia do Marechal Floriano Peixoto, Vice Presidente da Republica.

Cabala para a acclamação

O Secretario da Policia tem fides envolvido uma actividade pasmosa, para que nada falte hoje na recepção do Dr. Alvaro.

Hontem na thesauraria de Fazenda expoz em estylo altissimo e sublimado os meritos administrativos do enviado que tem de ser hoje acclamado governador pela excellentissima concidantia em seguida aos empregados a comparecer ao desembarque.

E para que não puezem algum obstaculo accrescentou logo que o tram era gratuito. E com certeza pagou pelo seu bolsinho por quanto não é crevel que attendam ao estado de penuria de nossas finanças a Junta committida esse attentado, ella, que não zelosa se tem mostrado pelos dinheiros publicos.

O menino tem goito para conta e mereo maior recompensa do que official maior.

Em quanto ventu agua na vela, meu pimpollo, deem não falta Deus não houve.

FOFETIM

HONRA POR HONRA

POR

Jorge Duval

PRIMEIRA PARTE

A MONTERRUGINA

VI

Acampamos-me aqui.

Levamos para ahi, mesma campella, pouco antes onde acampamos a Montenegro.

Conduzindo a um lamudo, disse-lhe.

— Olha, este tumulo encerra o corpo do Yladike Pedro I. Edo appareço algumas vezes rodeado de uma aureola de luz. E' o nosso santo. Sobre este corpo juro pertencer-te quando voltares. Parto e apanho.

— Helena!

Em apertado abraço selou o pacto. A condessa, prostrado por tantas emoções, teve que encostar-se a um pilar, com o coração cheio de lagrimas.

— Helena!

Ficou assim alguns instantes, no fim dos quaes chamou!

— João!

— João, vem aqui e não responder, já se foi!

A margem do Itiká, a um tiro de canpingarda da aldeia a que a rida de

Cidade de Souza

Desta importante localidade nos

certos em data de 2 de corrente relativamente, que ali se tem re-

presentado sob a protecção do actual governo da desordem da anarchia:

«A deves, ser mais ou menos

conhecidos em essa capital as con-

dições em que se acham, sob a

pressão de um grupo de desorde-

ros, que, para ser agradaes a celebre

junta que ali assaltou o poder, tem

committido verdaeiros crimes! Mas

o que faz, se o exemplo veny da

la, do alto, como elle, assim?

«O grupo, que é pequeno e não

tem o apoio do povo, compo-se de

doctores: Antonio Joaquim de Mel-

lo, Galdino Formiga, Pedro Baptista

Cambará, Francisco Galdino e mais

seus dous ou tres, sendo que todos

tem poucos dias d'isto-se amigos do

governo de legislatura e alguns ate

rao indicados ao honrado G. Ver-

nacio do Estado, Dr. Venancio Nor-

ta, para occuparem cargo de im-

portancia! Tempora mutantur!

«E miseravel systema dos pu-

bllicos de duas caras, secretarios do

Janio! Sábidos!

«Quantos são de poder e de man-

do!

«Accommettemos officio da in-

dependencia legitima e legal, acclama-

ção uma gema com o mais admira-

vel eximio, sendo o seu presidente

a um certo Mellu, bastante conhe-

cedor do povo, desde a ultima Camara

Municipal, de que tambem foi preside-

nte!

«E dizem que representam o po-

vo!

«Em seguida ao crime da casa de

intendencia, os laes sediciosos tive-

ram o arrojo de dirigir um officio ao

alguem e enologica lamente-coronel

Jesus Gomes de Sá, declarando o de-

posto de cargo do presidente da in-

dependencia legal, sendo, poram, repel-

lido por este ditto cidadão, que se a-

cha de posse dos livros e papéis da

quella corporação, continuando for-

na em seu posto de honor.

«Honra ao digno e honroso coronel

Jose Gomes de Sá, que, contando

com o apoio e sympathias d'este

povo, que tanto o aprazia, não recusa

servir a patria, e ahi se enche a bar-

ra!

«Com a intendencia mesmo illegal

não temerá a secca, que se appro-

xima medonha e terrivel!

«Honra ao digno e honroso coronel

Jose Gomes de Sá, que, contando

com o apoio e sympathias d'este

povo, que tanto o aprazia, não recusa

servir a patria, e ahi se enche a bar-

ra!

«Com a intendencia mesmo illegal

não temerá a secca, que se appro-

xima medonha e terrivel!

«Honra ao digno e honroso coronel

Jose Gomes de Sá, que, contando

com o apoio e sympathias d'este

povo, que tanto o aprazia, não recusa

servir a patria, e ahi se enche a bar-

ra!

«Com a intendencia mesmo illegal

não temerá a secca, que se appro-

xima medonha e terrivel!

«Honra ao digno e honroso coronel

Jose Gomes de Sá, que, contando

com o apoio e sympathias d'este

povo, que tanto o aprazia, não recusa

servir a patria, e ahi se enche a bar-

ra!

Ficamos firmes em nossos pes-

tes.

«Disem que a lista dos que devem

ser honrados já segue para essa

capital, via Piauí, para ter ali o

seu completo—campesin! E' as-

sim!

«Sempre que o Piauí tem o que

deixar de ser ruin e assustado!

E' o caso de 1889. E chora fan-

ta para bem e chorar se recusa...

«O illustre o honrado Prevedor da

Justica Dr. Mattos Rodm, que foi

tambem acaçado tem procedido

muito dignamente e com toda ener-

gia diante dos repositos, declarando

a alguns d'ellos, Bar, Formiga e

Garrid, que elles não conseguirão o

que desejam.

«Estamos a espera de demissões e

nomeações illegas em massa, di-

versos e frequentes, e não nos pes-

sal somente dignos do presente situa-

ção!

«Se é exacto o que se diz por aqui

em relação a isto, a Junta de la pro-

postos de de cá, mesmo por inter-

medio de Piauí...

«Agartamos o resultado.

«Sustentamos a legalidade como

todas as forças que estão com a ma-

ioria da fletilla de cá, e que não

está de nosso lado! Temos gen-

te para qualquer emergência. O po-

vo em geral antipathisa a junta d'a-

qui, que sob este ponto de vista não

merece mais do que a d'ahi...

«Entramos na legislatura tri-

phara e nós a esperamos com con-

fiança!

«Aproposito de revolucões, a que

deve acaer de por-se, e a que per-

temos a honra de sermos, que agun-

tos de nós, que não teriamos mu-

lto a fazer, e a que não teriamos mu-

lto a fazer, e a que não teriamos mu-

lto a fazer, e a que não teriamos mu-

lto a fazer, e a que não teriamos mu-

lto a fazer, e a que não teriamos mu-

lto a fazer, e a que não teriamos mu-

lto a fazer, e a que não teriamos mu-

lto a fazer, e a que não teriamos mu-

lto a fazer, e a que não teriamos mu-

lto a fazer, e a que não teriamos mu-

lto a fazer, e a que não teriamos mu-

lto a fazer, e a que não teriamos mu-

lto a fazer, e a que não teriamos mu-

lto a fazer, e a que não teriamos mu-

lto a fazer, e a que não teriamos mu-

lto a fazer, e a que não teriamos mu-

lto a fazer, e a que não teriamos mu-

lto a fazer, e a que não teriamos mu-

lto a fazer, e a que não teriamos mu-

lto a fazer, e a que não teriamos mu-

lto a fazer, e a que não teriamos mu-

lto a fazer, e a que não teriamos mu-

lto a fazer, e a que não teriamos mu-

lto a fazer, e a que não teriamos mu-

lto a fazer, e a que não teriamos mu-

lto a fazer, e a que não teriamos mu-

lto a fazer, e a que não teriamos mu-

lto a fazer, e a que não teriamos mu-

lto a fazer, e a que não teriamos mu-

lto a fazer, e a que não teriamos mu-

lto a fazer, e a que não teriamos mu-

lto a fazer, e a que não teriamos mu-

lto a fazer, e a que não teriamos mu-

lto a fazer, e a que não teriamos mu-

lto a fazer, e a que não teriamos mu-

lto a fazer, e a que não teriamos mu-

lto a fazer, e a que não teriamos mu-

lto a fazer, e a que não teriamos mu-

lto a fazer, e a que não teriamos mu-

lto a fazer, e a que não teriamos mu-

Banco do Franca, da Belgica

outra Allemanha.

Uns o outro defendendo o mo-

netario; mas estes querem que

o monopolio fosse concedido a

um Banco privado, o que elles

querem que o proprio Estado

explorasse, o monopolio.

E to seguinte ponto não ficou

resolvido, e a se está assen-

do com as pratas, a expropriação

da terra, a tarifa aduaneira, que pro-

moventes pelos proteccionistas,

e era impugna da pela «liga

contra o carissima de se genero o

de primeira necessidade, que

reerutou os seus principaes

adherentes na Suissa franceza,

encontrando a nova tarifa os

seus principaes adeptos na Su-

issa allemã, Vencidos os ca-

lculos allemães, hostis a liberda-

de commercial, e preoccupa-

dos com as pratas, a expropriação

da terra, a tarifa aduaneira, que pro-

moventes pelos proteccionistas,

e era impugna da pela «liga

contra o carissima de se genero o

de primeira necessidade, que

reerutou os seus principaes

adherentes na Suissa franceza,

encontrando a nova tarifa os

seus principaes adeptos na Su-

issa allemã, Vencidos os ca-

lculos allemães, hostis a liberda-

de commercial, e preoccupa-

dos com as pratas, a expropriação

da terra, a tarifa aduaneira, que pro-

moventes pelos proteccionistas,

e era impugna da pela «liga

contra o carissima de se genero o

de primeira necessidade, que

reerutou os seus principaes

adherentes na Suissa franceza,

encontrando a nova tarifa os

seus principaes adeptos na Su-

issa allemã, Vencidos os ca-

lculos allemães, hostis a liberda-

de commercial, e preoccupa-

dos com as pratas, a expropriação

da terra, a tarifa aduaneira, que pro-

moventes pelos proteccionistas,

e era impugna da pela «liga

contra o carissima de se genero o

de primeira necessidade, que

reerutou os seus principaes

adherentes na Suissa franceza,

encontrando a nova tarifa os

seus principaes adeptos na Su-

issa allemã, Vencidos os ca-

lculos allemães, hostis a liberda-

de commercial, e preoccupa-

dos com as pratas, a expropriação

da terra, a tarifa aduaneira, que pro-

moventes pelos proteccionistas,

e era impugna da pela «liga

contra o carissima de se genero o

de primeira necessidade, que

reerutou os seus principaes

adherentes na Suissa franceza,

encontrando a nova tarifa os

seus principaes adeptos na Su-

